



SOCIOLOGIA
GABARITO OFICIAL DEFINITIVO

QUESTÃO 1

A) (20 PONTOS)

Vários são os elementos que poderiam ser indicados como representativos do pensamento econômico liberal em oposição aos princípios do Direito do Trabalho. Assim, com base no texto, temos elementos a serem descritos, tais como: o princípio em que os trabalhadores vendem a sua força de trabalho voluntariamente em condições igualitárias a de seus contratantes; o estabelecimento de contratos individuais (privados) entre trabalhadores e empresários; a inexistência de mediação/intervenção estatal na relação capital/trabalho; e o trabalho entendido como mercadoria a ser livremente negociada (sem interferência do Estado) no mercado.

B) (20 PONTOS)

A concepção de cidadania, dentre diversas questões que podem ser abordadas, envolve a garantia dos direitos sociais, dentre eles, o direito ao trabalho. Historicamente a busca pelo estabelecimento de direitos trabalhistas pelos movimentos sindicais se consagrou como um meio de acesso à cidadania. Desta forma, se estabelece uma concepção de cidadania que além de garantir a igualdade política, garante os direitos relativos à dignidade humana (diretos sociais e direitos humanos).

QUESTÃO 2

A) (20 PONTOS)

A estratificação social é, para Weber, a forma como os indivíduos se estratificam e reproduzem socialmente. Dentro de cada estrato, as relações de poder



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS**



econômico, social, de status, prestígio, privilégios, honra e outras são consideradas para estabelecer tanto o estrato do qual se irá participar quanto a hierarquia e posição dentro deles. Desta forma o estrato que possui a mesma situação em relação ao mercado, terá as mesmas condições e possibilidades objetivas de acesso aos bens que o mercado oferece.

A ordem social, portanto, é distribuída de acordo com vários fatores, que Weber conceitua como “honra social”. Neste contexto, o poder econômico é um fator, mas não é o único nem o principal elemento de estratificação social, pois também o prestígio social, as honras, os privilégios, as tradições, as linhagens, o sobrenome e outros permitem não só a estratificação como a hierarquização entre os indivíduos dentro de cada estrato.

Estamento e classe, assim, são estratos sociais nos quais há distribuição de poder entre seus membros, com critérios diferentes entre ambos.

Os estamentos se caracterizam pela ordem comunitária, formas de estratificação na qual seus membros se reúnem em torno de “honras sociais” que não necessariamente a riqueza, tais como privilégios, honrarias políticas e nobiliárias, status familiares e outros elementos que os classificam e os diferenciam dos demais grupos. Os estamentos, assim, são pouco permeáveis, dificultando o ingresso de novos integrantes e unidos em torno da manutenção dos privilégios que os caracterizam, resistindo a mudanças que representem ameaças à sua condição.

Por outro lado, as situações de classe se caracterizam pela ordem econômica, com seus integrantes orientando suas ações para a obtenção da riqueza, seja por meio de propriedades, do lucro, do trabalho e outras, mas sempre tendo como norte as questões econômicas. Neste sentido, são grupamentos mais permeáveis e receptivos aos que conseguem integrar a classe, independente de sobrenome, títulos, honrarias e outros, e que se desenvolvem forma de economia de mercado.

Isto posto, podem ser consideradas semelhanças entre ambos o fato de serem formas de distribuição de poder na comunidade; de, ainda que de modos diferentes, classificarem internamente seus membros de acordo com a propriedade dos elementos que os caracterizam (o tipo de propriedade ou de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS



produção de riqueza ou geracional, na classe; o nome, a posição de “dignidade” para ocupar determinado posto, o status político, a tradição e outros, nos estamentos), entre outras. Por sua vez, podem ser consideradas diferenças entre ambas a orientação das ações de seus membros; permeabilidade para o ingresso de novos membros, menor no estamento e maior na classe; a mobilidade, maior nas classes e menor nos estamentos; estamentos serem comunitários e classes, econômicas; classes se organizarem em torno da aquisição e produção de bens, enquanto estamentos em torno do consumo de bens, de um estilo de vida, entre outras possibilidades.

B) (20 PONTOS)

Mesmo se organizando em torno de valores diferentes, a situação de classe pode favorecer a formação de estamentos quando as transformações econômicas que modificam a dinâmica das relações sociais ficam estagnadas e, com isso, prejudicam a mobilidade social e econômica, tanto para a chegada de novos integrantes quanto em seu interior. Quando isso ocorre, há uma tendência de elementos estamentais, tais como honra, status, sobrenome e outros reaparecerem, estabelecendo novas diferenciações não mais a partir da propriedade de riquezas, mas das honras sociais, favorecendo a alusão do que poderíamos colocar como formação de estamentos.